



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			<b>2020/1</b>		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: <b>ROSA DA PENHA FERREIRA DA COSTA</b>					
E-mail: <b>rosapenha2004@ig.com.br</b>					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
<b>ARV12958</b>	<b>Documentos da produção artística</b>			<b>Não há</b>	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	DISTÂNCIA	EXERCÍCIO	SEMANTAL
4	60h	30h	12	18h	4h

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas. Reflexões acerca de sua criação, organização e tratamento. A necessidade de sua preservação para manutenção da memória. Documentos de processos de criação e arquivos pessoais.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

**Objetivo Geral:**

Promover a reflexão sobre a questão da criação, organização e tratamento dos documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas.

**Objetivos Específicos:**

- Entender a classificação dos arquivos para compreender o que são arquivos pessoais
- Compreender a importância dos arquivos pessoais;
- Apresentar noções básicas de preservação, conservação e restauração de acervos em arquivos;
- Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas e a necessidade de sua preservação para manutenção da memória;
- Discutir os aspectos legais e éticos do acesso aos documentos de processos de criação nas Artes Plásticas;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I**

- 1.1 Classificação dos arquivos: entendendo o que são arquivos públicos, privados e pessoais
- 1.2 Arquivos Pessoais e sua importância

**Unidade II**

- 2 Noções básicas de preservação, conservação e restauração de acervos em arquivos
- 2.1 Conceituação
- 2.2 Etapas do sistema de preservação/conservação e de acervos em arquivos (Espaço físico, meio ambiente, acondicionamento e manuseio de documentos)
- 2.3 Restauração

**Unidade III**

- 3 Documentos de processos de criação nas Artes Plásticas: da gênese à função
- 3.1 Conceituação
- 3.2 A importância de sua Preservação para manutenção da Memória

## Unidade IV

### 4. Acesso a documentos de processos de criação nas Artes Plásticas

#### 4.1 Aspectos legais e éticos

## METODOLOGIA

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de:

1. Aulas expositivas;
2. Levantamento de informações a respeito da temática selecionada para a elaboração de atividades;
3. Leitura e discussão de textos da bibliografia básica e da bibliografia complementar, selecionados a partir da definição da temática a ser abordada em cada unidade;
4. Produção de textos e relatórios de caráter interdisciplinar;
5. Atividades feitas a distância, enviadas através do Portal do Professor;
6. Palestras;
7. Visitas técnicas.

## RECURSOS

Textos científicos;  
Data show;  
Quadro Branco;  
Internet;  
Audiovisuais;  
Portal do Professor;  
Software moodle.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- a) 1ª Avaliação: Atividades individuais ou em grupos com os temas/textos propostos referentes à disciplina + atividades presencial ou semipresencial referentes a cada tema (5 pontos); pode ocorrer avaliação surpresa.
- b) 2ª Avaliação: Seminário: com apresentação do trabalho e entrega do relatório, em grupo (5 pontos). É obrigatório a participação de cada membro do grupo na apresentação do trabalho.
- c) 3ª Avaliação: Elaboração de um texto (artigo) em grupo, com número de integrantes e roteiro a ser definido pela professora da disciplina (10 pontos).

O processo de avaliação contará com a realização de atividades distribuídas ao longo do semestre, contendo: apresentação de seminário, em grupo, com entrega de relatório (5 pontos); atividades presenciais ou semipresencial (5 pontos) e elaboração de um texto (10 pontos).

As atividades do processo de avaliação totalizarão 20 (trinta) pontos no máximo, que serão divididos por 2 (três) ao final do processo para a composição da média. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco).

Será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas para as unidades de ensino, assim como, participação e desempenho com as tarefas pensadas e concretizadas individualmente e em grupo.

O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES.

## REFERÊNCIAS

### Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 318 p.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 6. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2012. 524 p.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 187 p.

## Bibliografia Complementar

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. **Tempo e circunstância:** a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo, SP: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 312 p.

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORANEA DO BRASIL. **Metodologia de organização de arquivos pessoais:** a experiência do CPDOC. - 4. ed Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. 101p.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Descrição e pesquisa:** reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. 171 p

SANMARTIN, Stela Maris. **Arqueologia da criação artística:** vestígios de uma gênese: o trabalho artístico em seu movimento. 2004. 133 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2004. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000353548>. Acesso em: 27 abr. 2016.

ZIELINSKY, Mônica. Histórias da arte hoje: Alguns apontamentos a partir de arquivos de artistas e de historiadores. **Farol**, Vitória, n. 14, p. 99 – 110, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/farol/article/view/11674/84>>. Acesso em: 27 abr. 2016.

## OUTRAS SUGESTÕES DE LEITURA

ALMOZARA, Paula Cristina Somenzari. Caderno/Território. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Reflexões sobre o Processo de Criação nas Artes.** São Paulo: Intermeios, 2013. p. 74 - 80.

ANCONA, Telê. Acervos literários brasileiros: interações com a literatura. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Processo de Criação e Interações:** crítica genética em debate nas artes, ensino e literatura. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. p. 342 – 346.

ANDRADE, Marco Antonio Pasqualini de; BUENO, Guilherme. O retorno ao documento: estratégia da história da arte. In: COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE, 29.; 2009, Vitória. **Anais...** Vitória: CBHA, 2009. p. 194 - 202.

BAHIA, Eliane Maria dos Santos. **Preservação e conservação documental em acervos de manuscritos.** Encontros Biblio, Florianópolis, n. 14, out. 2002. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/255/5222>>. Acesso em: 06 ago. 2009.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. In: \_\_\_\_\_. **Arquivo:** estudos e reflexões. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2017. p. 107 – 114.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Da gênese à função: o documento de arquivo como informação e testemunho. In: \_\_\_\_\_. **Arquivo:** estudos e reflexões. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2017. p. 329 – 344.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Privados: conceituação e caracterização. In: \_\_\_\_\_. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 249 – 260.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Pessoais como fonte de pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 263 – 270.

BITTAR, Carlos Alberto. **Reprografia e Direito de Autor.** R. Inf. Legisl. Brasília. v.15, n. 58 abr./jun, 1978.

BRANDÃO, Roberto de Oliveira. Poéticas do Processo. **Manuscrita:** Revista de Crítica Genética, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 71 – 74.

BRASIL. Lei nº 8159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 9 de jan. 1991. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 20 de fev. 1998. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de

11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 de nov. 2011. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012. Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 de nov. 2011. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7845.htm#art60](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7845.htm#art60)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 15 de ago. 2011. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12853.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12853.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

BRUSCKY, Paulo. Em outra vida acho que fui arquivista. **Arte & Ensaio: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais EBA da UFRJ**, Rio de Janeiro, ano XVI, n. 19, p. 6 – 25, dezembro 2009. Entrevista concedida a Michelin, Simone et. al. em 19 de jan. 2009.

CAMPOS, José Francisco Guelfi (Org.). **Arquivos Pessoais: experiências, reflexões, perspectivas**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2017. Disponível em: <[http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Arquivos-pessoais\\_experiencias\\_reflexoes-perspectivas\\_1\\_e-book.pdf](http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Arquivos-pessoais_experiencias_reflexoes-perspectivas_1_e-book.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2019.

CIRILLO, José. Desdobrando as Funções dos Documentos de Processo: uma Análise nas Artes Visuais. **Manuscrita: Revista de Crítica Genética**, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 185 – 192.

CIRILLO, José; PASSOS, Marie Hélène Paret. Apresentação: tempo revisitado. In: \_\_\_\_\_ (Orgs.). **Materialidade e virtualidade no processo criativo**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2011. p. 7 - 15.

CIRILLO, José. **Arquivos Pessoais de Artistas: questões sobre o processo de criação**. Vitória: UFES, Proex, 2019.

CIRILLO, José; GRANDO, Angêla Maria. **Arqueologias da Criação: estudos sobre o processo de criação**. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

CONSELHO Nacional de Arquivos. **Recomendações para construção de arquivos**. Rio de Janeiro: Conarq, 2000. Disponível em: <<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/recomenda.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

COOK, Richard, J. **Arquivos Pessoais: um novo campo profissional: leituras, reflexões e reconsiderações**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2017.

COUTO, Raphael de Andrade. Entre a escrita e a leitura: cadernos como espaço de criação. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 379 - 384.

DIAS, Adriana. Folhear: algumas considerações a respeito do livro de artista. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 12 - 18.

ESQUIVES, Veronica del Pilar Noriega. El proceso de creación artística como campo de conocimiento. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 474 - 478.

GAUNA, Evandro de Freitas. A condição fotográfica da arte contemporânea – gênese e o processo de criação. **Manuscrita: Revista de Crítica Genética**, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 287 – 288.

GUARALDO, Laís. O território do caderno de criação. **Manuscrita: Revista de Crítica Genética**, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 80 – 87.

GRILLO, Ângela Teodoro. O arquivo da criação Machado de Assis no acervo e na obra de Mário de Andrade. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Processo de Criação e Interações: crítica genética em debate**

nas artes, ensino e literatura. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. p. 49 – 53.

LAMPERT, Jocielle; FACCO, Marta. Reflexões e estudo de caso sobre metodologias operativas e documentos de trabalho no estúdio de pintura. In: CIRILLO, José; BELO, Marcela; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Nuvens no Papel**: impressões sobre o processo de criação. Vitória: Proex, UFES, 2019. p. 57 - 68.

LIMA, Isabel Cristina Farias de. Criando com crítica genética. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Processo de Criação e Interações**: crítica genética em debate nas artes, ensino e literatura. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. p. 113 – 117.

LUGON, Mariana; CIRILLO, José. Ateliê de artista: processo e criação como documento nas artes visuais na arte pública no Espírito Santo a partir de um artista capixaba. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 345 - 352.

LUNARDELLI, Rosane S. Alvares.; MOLINA, Letícia Gorri; SOUZA, Rosemarilde P. de. Arquivo Pessoais: uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema. In: LUNARDELLI, Rosane S. Alvares; ARAÚJO, Nelma Camêlo de; VIGNOLI, Richele Grengé. **Arquivologia**: saberes docentes e discentes. Londrina: Eduel, 2013. p. 33 - 50

MACNEIL, Hearther. **Sem consentimento**: a ética na divulgação de informações pessoais em arquivos públicos. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

OLIVEIRA, Dinah. Cadernos de artista - uma particularidade tradução do real. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 174 - 180.

OLIVEIRA, Tiago Emanuel de; ALMOZARA, Paula Cristina Somenzari. Aspectos poéticos, históricos e culturais relacionados ao livro de artista. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 453 - 458.

PANICHI, Edina Regina P. Informação Estética: Processos de Construção de Formas na Criação. **Manuscrita**: Revista de Crítica Genética, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 47 – 51.

RIBAS, Cristina. Campo/evento/arquivo, as possibilidades do arquivo atual como exposição problemática de (algumas) obras contemporâneas. **Arte & Ensaio**: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais EBA da UFRJ, Rio de Janeiro, ano XVI, n. 19, p. 86 – 95, dezembro 2009.

RISK, Thaís Rodrigues; ALMOZARA, Paula Cristina Somenzari. Breves considerações sobre os Cadernos de desenho como estruturadores do pensamento visual. In: CIRILLO, José; GIL, Fernanda García; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Artistas, autoria e as práticas colaborativas**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 447 - 452.

RONILL, Suely. Furor de arquivo. **Arte & Ensaio**: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais EBA da UFRJ, Rio de Janeiro, ano XVI, n. 19, p. 96 - 105, dezembro 2009.

SALLES, Cecília. Crítica de Processo. **Manuscrita**: Revista de Crítica Genética, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 36 – 40.

SALLES, Cecília Almeida. Territórios de criação. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Reflexões sobre o Processo de Criação nas Artes**. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 29 - 35.

SALLES, Cecília Almeida. Processo de criação e mídias contemporâneas. In: CIRILLO, José; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Poéticas da criação**: mediações e enfrentamentos da arte. São Paulo: Intermeios, 2015. p. 10 - 18.

SALLES, Cecília Almeida. Reverberações de processos de criação na experimentação audiovisual. In: CIRILLO, José; BELO, Marcela; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Nuvens no Papel**: impressões sobre o processo de criação. Vitória: Proex, UFES, 2019. p. 45 - 53.

SANMARTIN, Stela Maris. O Processo Criativo: insights x flashes intuitivos. In: CIRILLO, José; BELO, Marcela; GRANDO, Angêla (Orgs.). **Nuvens no Papel**: impressões sobre o processo de criação. Vitória: Proex, UFES, 2019. p. 71 -79

SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação na arquivística contemporânea. **Arq. & Adm.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 41 - 56, jan / jun, 2006.

WILLEMART, Philippe. Como entender os processos de criação vinte anos depois. **Manuscrita**: Revista de

Crítica Genética, Vitória, dez. 2006, n. 14, p. 9 – 21.

**Obs.: Podem ser sugeridos novos textos ao longo da disciplina, bem como também podem ser apresentados filmes que não constam deste plano de ensino.**